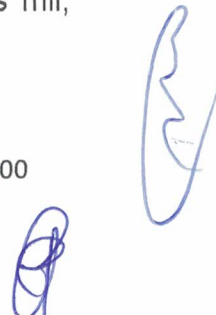


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020 PELO EXECUTIVO.

Às 15h, do dia 26 do mês de fevereiro de 2021, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis a Audiência Pública com o tema “DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020 PELO EXECUTIVO” sob a Presidência do Vereador Maurinho Branco. O Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamentos desta Casa Legislativa, Vereador **Maurinho Branco**, cumprimentou os presentes e declarou aberta a referida Audiência Pública, fazendo o seu pronunciamento, “tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta Casa Legislativa promoveu a presente Audiência Pública para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2020”. Convidou para compor a mesa, o Secretário de Fazenda Interino – o Sr. Jair Nunes Almas, o Contador Geral do Município – Sr. Juarez Borges, o Secretário de Defesa Civil – Tenente-Coronel Gil Kempers e o Secretário de Meio Ambiente – Sr. Edmardo Campbell. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a presença do Presidente desta Casa, Vereador Fred Procópio, e do Segundo Vice-Presidente, o Vereador Júnior Coruja. Ressaltou sua satisfação de abrir oficialmente esta Audiência, em conformidade com o edital nº 002/2021, com duas publicações no jornal de grande circulação em nosso Município, para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais referente ao 3º Quadrimestre de 2020. A Câmara Municipal, que possui a prerrogativa Constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do Município de Petrópolis, nos termos do Artigo 31 da Constituição da República, veio cumprir a determinação disposta no artigo 9º, parágrafo 4º da Lei de responsabilidade fiscal nº 101 de 04 de maio de 2000, que assim determina: Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública



por meio da Comissão de Finanças e Orçamentos, conforme dispõe no parágrafo 1º do artigo 166 da Constituição da República Federativa do Brasil. Diante disso, o encontro da ocasião é uma oportunidade ímpar para a sociedade civil tomar conhecimento sobre o emprego dos recursos públicos em nosso Município. Informou que a Audiência será registrada através de ata que, posteriormente, será publicada na página eletrônica do Legislativo Municipal. O Vereador Maurinho Branco passou a palavra para o Secretário o Sr. **Jair Nunes**, que iniciou demonstrando a apresentação dos números da Prefeitura no decorrer do ano de 2020 finalizando o Quadrimestre. Agradeceu a Câmara pelo modo que sempre nos têm recebido com muito carinho e respeito. Alegou que a apresentação dessa evolução que ocorreu dentro do Município nesse ano, decorreu de um ano muito atípico, um ano em que tivemos muitos problemas em relação ao COVID, com muitos desgastes, principalmente, na área da Saúde, mas que, dentro do possível, vinha tentando reverter todos esses quadros, e os números vão apresentar. Finalizou, agradecendo a oportunidade de fazer esta apresentação aos Senhores presentes. O Vereador Maurinho Branco passou a palavra para o Contador Geral do Município, o Sr. **Juarez Borges**, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos, passando a avaliação do cumprimento das metas do 3º Quadrimestre de 2020. No primeiro quadro, falou da Audiência Pública que está prevista no parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000, Lei de responsabilidade fiscal. Apresentou as Unidades Gestoras do Município como: a Câmara Municipal, a Prefeitura Municipal, os 24 Fundos Especiais, as 02 fundações Municipais, a 01 Autarquia – INPAS, as 02 Empresas de Economia Mista, e o 01 Serviço Social Autônomo SEHAC, para efeito da apresentação foram consolidadas 30 Unidades Gestoras. Sinalizou a visualização no primeiro *slide* da receita realizada no Município, o orçamento atualizado com abertura de crédito por excesso de arrecadação, o valor final do orçamento considerando a receita líquida foi de R\$ 1.300.226.964,68 (um bilhão, trezentos milhões, duzentos e vinte e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos) no quadrimestre a arrecadação foi de R\$ 444.796.551,91 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões, setecentos e noventa e seis mil,



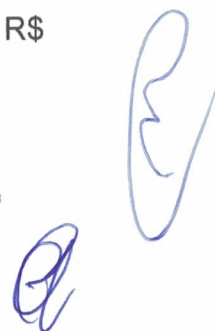
quinhentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos) e no exercício R\$ 1.269.284.625,74 (um bilhão, duzentos e sessenta e nove milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e vinte e cinco reais e setenta e quatro centavos). O gráfico seguinte demonstrou a participação de cada receita, o ICMS com 23% a título de exemplo, transferências do SUS representaram 20.69%, FUNDEB 12,53%, ISS 6.19%, IPTU 4.04, FPM 5.008%. A arrecadação dos tributos Municipais são de: IPTU 31.54%, ISS 31.40%, Imposto de Renda 11.45%, Taxas 9.74%, ITBI 7.84%, dívida ativa 8.01%. A despesa que foi executada no 3º Quadrimestre consolidada dotação atualizada, R\$ 1.321.605.548,03 (um bilhão, trezentos e vinte e um milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito reais e três centavos), aqui já consideradas a abertura de crédito suplementar por excesso de arrecadação e por superávit financeiro, empenhada no Quadrimestre, R\$ 349.285.365,86 (trezentos e quarenta e nove milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), empenhada até o Quadrimestre, R\$ 1.232.199.133,12 (um bilhão, duzentos e trinta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, cento e trinta e três reais e doze centavos), liquidada no Quadrimestre, R\$ 478.788.875,47 (quatrocentos e setenta e oito milhões, setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), liquidada até o Quadrimestre R\$ 1.209.339.912,74 (um bilhão, duzentos e nove milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e doze reais e setenta e quatro centavos), RP a liquidar R\$ 22.859.220,38 (vinte e dois milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e vinte reais e trinta e oito centavos), em comparação com a receita realizada, tivemos um superávit de R\$ 37.085.492,62 (trinta e sete milhões, oitenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e dois centavos), isso em comparação com a receita arrecadada e a despesa empenhada no exercício. Despesas por função, temos as diversas funções no Município, total das despesas atualizadas, R\$ 1.321.605.548,03 (um bilhão, trezentos e vinte e um milhões, seiscentos e cinco mil, quinhentos e quarenta e oito reais e três centavos). Sobre a Saúde, que era a maior despesa por função no Município, o total empenhado no exercício jogou a R\$ 448.261.239,59



(quatrocentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e um mil, duzentos e trinta e nove reais e cinquenta e nove centavos), logo a seguir a Educação com R\$ 269.608.614,97 (duzentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e oito mil, seiscentos e quatorze reais e noventa e sete centavos), em seguida Encargos Especiais compreendidos aqui pagamento de dívidas, pagamentos de inativos pensionistas, R\$ 186.504.432,04 (cento e oitenta e seis milhões, quinhentos e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais e quatro centavos), e Administração, R\$ 112.975.178,35 (cento e doze milhões, novecentos e setenta e cinco mil, cento e setenta e oito reais e três centavos). A participação na despesa por função empenhada: a Saúde 36%, a Educação 22%, os Encargos Especiais 15%, a Administração 9% e assim sucessivamente. Agora sob a ótica da despesa liquidada: a Saúde 36.38%, a Educação 21.6%, os Encargos especiais 15.42%, a Administração 9.12%. Demonstrativo de receita corrente líquida que serve de indexador para cálculo de pessoal, da dívida e operação de crédito em geral, nós tínhamos a receita corrente líquida apurada no exercício de 2020 alcançou R\$ 1.161.723.056,46 (um bilhão, cento e sessenta e um milhões, setecentos e vinte e três mil, cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos). Em seguida, o primeiro relatório de demonstrativo de pessoal do Executivo, chegou ao percentual de 43.44%, ficando bem abaixo do limite de alerta do Tribunal de Contas que é 48.60%. Na consolidada, o limite passou a ser 60%, pois o gasto fica consolidado do Executivo e do Legislativo e o gasto total com pessoal ficou em 44.87%, abaixo de 54%, que é o limite de alerta. Esse é o gasto geral do Município. Despesas próprias com Educação 2020 (liquidada), previsão de arrecadação do exercício para gasto com Educação R\$ 634.222.789,45 (seiscentos e trinta e quatro milhões, duzentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), receita realizada R\$ 642.864.361,88 (seiscentos e quarenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, trezentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos), e a despesa prevista R\$ 158.598.000,00 (cento e cinquenta e oito milhões, quinhentos e noventa e oito mil reais), realizada R\$ 168.012.466,95 (cento e sessenta e oito milhões, doze mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e



noventa e cinco centavos), percentual mínimo R\$ 158.555.697,36 (cento e cinquenta e oito milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e seis centavos) considerando a previsão e R\$ 160.716.090,47 (cento e sessenta milhões, setecentos e dezesseis mil, noventa reais e quarenta e sete centavos), de acordo com base na arrecadação, valores de diferença entre o mínimo e aplicado R\$ 42.302,64 (quarenta e dois mil, trezentos e dois reais e sessenta e quatro centavos) diante do previsto, R\$ 7.296.376,48 (sete milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e setenta e seis reais e quarenta e oito centavos), realizada, 25.01% e 26.13% respectivamente, despesa liquidada. Saúde previsão Inicial R\$ 628.622.789,45 (seiscentos e vinte e oito milhões, seiscentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), realizada R\$ 637.348.633,40 (seiscentos e trinta e sete milhões, trezentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e três reais e quarenta centavos), despesa liquidada prevista R\$ 188.054.000,00 (cento e oitenta e oito milhões, cinquenta e quatro mil reais), realizada R\$ 193.512.353,66 (cento e noventa e três milhões, quinhentos e doze mil, trezentos e cinquenta e três reais e sessenta e seis centavos), percentual mínimo aplicado 15% em cima do previsto R\$ 94.293.418,42 (noventa e quatro milhões, duzentos e noventa e três mil, quatrocentos e dezoito reais e quarenta e dois centavos), diante do aplicado R\$ 95.602.295,01 (noventa e cinco milhões, seiscentos e dois mil, duzentos e noventa e cinco reais e um centavo), mínimo aplicando diante da previsão R\$ 93.760.581,58 (noventa e três milhões, setecentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos), diante da realização R\$ 97.910.058,65 (noventa e sete milhões, novecentos e dez mil, cinquenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), percentual previsto aplicado 29.92% e 30.36% realizado. Tivemos o Resultado Nominal e Primário Acima da Linha, Receitas Primárias Correntes R\$ 1.194.874.582,30 (Um bilhão, cento e noventa e quatro milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta centavos), Receitas Primárias de Capital, R\$ 6.558.678,60 (seis milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta centavos), Receita Primária Total R\$



1.201.433.260,90 (um bilhão, duzentos e um milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentos e sessenta reais e noventa centavos), considerando pela despesa liquidada no total de despesa primária R\$ 1.139.061.016,10 (um bilhão, cento e trinta e nove milhões, sessenta e um mil, dezesseis reais e dez centavos), resultado primário R\$ 73.501.295,40 (setenta e três milhões, quinhentos e um mil, duzentos e noventa e cinco reais e quarenta centavos), meta da LDO R\$ 40.249.817,00 (quarenta milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e dezessete reais) acima do que estava previsto, portanto, na LDO. O resultado Nominal e Primário, abaixo da linha, trata da necessidade de financiamento do setor público, a diferença entre caixa e a dívida, as obrigações que o Município tinha. A dívida consolidada bruta no período somou R\$ 253.879.739,90 (duzentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa centavos), as deduções são provenientes da disponibilidade de caixa bruto menos os restos a pagar, exceto precatórios processados, a dívida líquida processada chegou a R\$ 120.887.283,30 (cento e vinte milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e três reais e trinta centavos), resultado nominal abaixo da linha R\$ 125.894.778,60 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, setecentos e setenta e oito reais e sessenta centavos). Variação do saldo do RPP R\$ 56.343.459,70 (cinquenta e seis milhões, trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e setenta centavos), resultado nominal ajustado R\$ 69.551.318,90 (sessenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, trezentos e dezoito reais e noventa centavos), resultado abaixo da linha, meta da LDO R\$ 47.742.337,00 (quarenta e sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e sete reais). Dívida consolidada do Município em 2020, para verificar o limite com base na receita corrente líquida cumprimento do limite constitucional, R\$ 253.879.739,90 (duzentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa centavos) o valor bruto, R\$ 120.887.283,20 (cento e vinte milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte centavos) valor da dívida consolidada líquida, de acordo com a aplicação do valor da receita corrente líquida. Da dívida bruta



consolidada, e deduzido a disponibilidade de caixa que chegou a R\$132.992.456,70 (cento e e trinta e dois milhões, novecentos e noventa e dois mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e setenta centavos), apurou-se o valor de dívida consolidada líquida R\$120.887.283,20 (cento e vinte milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte centavos), ou seja, o saldo de dívida bruta menos caixa R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões, de reais), receita corrente líquida R\$ 1.161.723.056,50 (um bilhão, cento e sessenta e um milhões, setecentos e vinte e três mil, cinquenta e seis reais e cinquenta centavos), temos dois percentuais sobre a dívida bruta que é de 21.85% para um total de 120% da receita corrente líquida, ou seja, duas vezes e um pouco. A dívida líquida atingiu o percentual de 10.41%, tanto com a dívida consolidada bruta, quanto com a dívida consolidada líquida estamos muito a quem do limite previsto pela LRF. No exercício de 2020 foram realizadas operações de crédito interna contratual no valor de R\$6.935.087,50 (seis milhões, novecentos e trinta e cinco mil, oitenta e sete reais e cinquenta centavos), que totalizou 0.60% da receita corrente líquida, com limite de 16%, limite de alerta com 14.4%, muito aquém da nossa capacidade de realizar operações de crédito, assim, finalizando a apresentação com *slide*. Continuou sua fala, deixando claro que durante o exercício não foram realizadas garantia para empréstimo para qualquer ente do Município e não foi realizada a operação de crédito por antecipação de receita orçamentária. O Vereador **Maurinho Branco** perguntou ao Presidente da Casa Fred Procópio se ele tinha alguma dúvida e o Presidente fez a seguinte pergunta: “Isso significa nesse último slide Juarez, que a gente bateu 0.60% do total para afim de operações de crédito?”. O Sr. **Juarez** respondeu que, “o Senado Federal, através de Resolução, estabeleceu os limites de operação de crédito, nesse caso de 16% e o Município contraiu apenas 60% do valor da receita corrente líquida do percentual de 16%, realizou a operação de crédito que representou 0.60%, a diferença é de 15.40%, ainda a realizar dentro do limite. O Vereador **Fred Procópio** perguntou sobre a receita arrecadada, percentual “a realizar” de 40.77% do ITBI. O Sr. **Juarez** respondeu que “esse valor negativo apresentado na coluna “a realizar” na verdade é superávit contabilmente, vem



de R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) previstos e realizou R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões, de reais), foi bem acima da previsão, o sinal negativo, mais é superávit. E perguntou novamente o Vereador: “o ITBI então quase que conseguiu suprir a queda de ISS e ICMS que tivemos?” O Sr. **Juarez** respondeu que “o ITBI foi bem alto diante da previsão de 16 milhões, arrecadou-se mais 6 milhões, foi muito bem o ITBI de 2020”. O Secretário de Fazenda Interino – o Sr. **Jair Nunes Almas** – também respondeu ao Vereador Fred Procópio, dizendo que “isso não foi aqui no Município de Petrópolis, mas na maioria dos Municípios, tendo uma dependência muito grande de transferências externas. Aqui em Petrópolis, 60% da arrecadação vem de transferência, ela não tem esforço do Município para aumentar essa receita, no Município de Caxias 75% são transferências externas, Estadual ou Federal e aqui 60%, é obvio que essas transferências, muitas delas podemos, sim, correr atrás com relação ao ICMS que é a Decla, que é um parâmetro efetivo, então tem que trabalhar junto as empresas para que elas melhorem suas informações para que aperfeiçoe o IPM, que aí ela vai determinar tanto o *royalty* como o ICMS e com consequência o FUNDEB vem atrás por conta disso. A prefeitura ficou muito amarrada com o volume de receitas e ela depende muito externamente”. O Vereador **Fred Procópio** disse se recordar que no exercício de 2019 a Saúde já tinha consumido 34%, se não se engana, e mesmo com pandemia saiu de 34% para 36%, sendo, de toda forma, um número muito expressivo, pois nosso mínimo constitucional era de 15% e estamos batendo o dobro e mais um pouco. Disse ainda que, hoje, na Audiência da Saúde, “vamos precisar ver para onde está indo, como está sendo gasto, pois é muito dinheiro, sei que temos várias Unidades de Saúde, três UPAs, dois Hospitais Municipais, mesmo assim é um despeser financeiro muito grande, acaba comprometendo toda nossa capacidade de investimento boa parte dela vai embora na Saúde”. O **Secretário de Fazenda** disse, em resposta que, “se você for colocar tudo que você gastou na Saúde e na Educação você fica com um volume de dinheiro muito pequeno para toda essa infraestrutura, fazer investimentos que possa melhorar toda essa estrutura ela fica muito dependente, muito presa, os gastos são bastante elevados, no caso



da Educação chegamos muito próximo sempre do percentual, mas a Saúde não, sempre estoura”. O Vereador **Maurinho Branco** ressaltou que a preocupação de todos os presentes consiste na Saúde que, quase em todo país, é “um buraco sem fundo”, pois se coloca o dinheiro e ele não aparece, e a população está sempre questionando a Saúde. Perguntou, considerando os técnicos presentes que “conhecem os números”, qual seria o melhor meio para que apareça esse dinheiro e dê o retorno a população? Porque já estamos com 37% e não conseguimos investir em outras áreas do município. O **Secretário de Fazenda** respondeu que “eles são independentes, dependendo da gestão, o dinheiro da Saúde ficou muito focado na administração deles, a gente não tem muito, e o que fazemos aqui é consolidar, não consigo aqui explicar, na Audiência Pública da Saúde de hoje, eles vão poder dar efetivamente essa resposta, detalhar mais esses valores”. O Vereador **Fred Procópio** disse lembrar de quando assumiram o governo em 2017 o ex-prefeito Bernardo Rossi apresentou uma dívida na faixa de R\$ 785.000.000,00 (setecentos e oitenta e cinco milhões de reais) alguma coisa nessa faixa, e hoje como seria esse número hoje? O **Contador Geral** do Município respondeu que “a posição em 30/12/2020, a dívida no valor bruto R\$ 253.879.739,90 (duzentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e setenta e nove mil, setecentos e trinta e nove reais e noventa centavos), mas a dívida flutuante hoje, temos em torno de R\$ 463.000.000,00 (quatrocentos e sessenta e três milhões de reais) contabilizados, dívidas a curto prazo, e dívida a longo prazo”. O Vereador Maurinho Branco passou a palavra para o Sr. **Roberto Rocha**, que estava na Plenária, para se manifestar. O Sr. **Roberto** começou cumprimentando a todos e falando “da dívida que foi prolatada há algum tempo e que está efetivamente reconhecida pelos balanços do Município, salvo engano 120 milhões que fechou 2020 ou 180 milhões”. Disse que não guardou o número e perguntou se poderíamos ver na prestação de contas onde está essa dívida consolidada, se está na Saúde efetivamente ou se está em outros contratos? Perguntou, também, como em 2020 com a pandemia, o Governo Federal repassou alguns recursos extras a todos os estados e municípios, se era possível, de alguma forma, mensurar esse repasse nessa prestação de contas? O Sr. **Juarez**



respondeu que “a respeito da dívida fundada, os valores consolidados compreendem precatórios, parcelamentos perante da Receita Federal ou a Procuradoria da Fazenda Nacional de PASEP, INSS e até FGTS - que não constituía o nosso caso - parcelamentos com empresas privadas, por exemplo Hospital Santa Teresa, e também as operações de créditos. Então a dívida consolidada é composta por esses elementos e eles são todos praticamente de natureza, da Saúde alguma coisa, e são geridos pela Secretaria de Fazenda, por causa de normatização, toda esse controle da dívida é feito pela Fazenda por meio da contadoria do Município”. Explicou ainda que no site SITPEN tem toda relação dessa dívida e bate com nossos valores que passamos as informações, bem mais detalhado do que nos relatórios demonstrativos contábeis que são obrigatórios. O Sr. **Marcelo Rocha** perguntou sobre o recurso da COVID, se tem como mensurar dentro do balanço apresentado os recursos que vieram para o combate à covid? O **Contador** do Município respondeu que “na avaliação das metas que não tem esse valor segregado, mas que está no balanço das contas Municipais relativas ao exercício de 2020, compõem o caixa bruto, e por se tratar de meta não seria objeto, mas podemos passar essa informação para a Comissão e para a Câmara dos Vereadores e divulgar, mas nesse caso não temos segregadas as informações”. O **Secretário de Fazenda** complementou a resposta dizendo que “os recursos que vieram do Governo Federal, como esse auxílio, não tiveram destinação exclusiva para aplicar no COVID, na realidade o maior valor foi por conta da pandemia perda de receita, e a Prefeitura poderia fazer o uso dessa receita para pagar qualquer despesa, obvio que dentro dele um percentual para ir para assistência Social e para Saúde, mas o grande volume dos recursos, recursos livres, esse recurso não entra nos cálculos da Saúde e nem da Educação, ele exclui, para fazer base nos 25% da Educação e nos 15% da Saúde, então poderia ser usado livremente o que a prefeitura quisesse”. O Sr. **Juarez** complementou a fala do Secretário dizendo que “a Lei Complementar 173 prevê o repasse para o Município em seu artigo 5º de dois tipos de recursos. Um era específico para um determinado gasto e foi transferido para o Fundo de Saúde e o Fundo de Assistência Social. O do inciso II, não tinha natureza

tributária então não iria compor a base de aplicação em Educação e nem Saúde, então seria aplicado com livre escolha do Chefe do Executivo”. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a presença do Secretário de Meio Ambiente, o Sr. Edmardo; do Secretário de Defesa Civil, o Coronel Kemps; do Secretário de Governo e o Chefe de Gabinete, o Sr. Fábio Junior; do 2º vice-Presidente, o Vereador Júnior Coruja; do Presidente da Casa, o Vereador Fred Procópio; do Secretário de Fazenda Interino, Jair Nunes; e do Contador Geral, Sr. Juarez. O Vereador **Maurinho Branco** finalizou afirmando que esta Casa busca sempre o interesse do cidadão Petropolitano e o encontro de hoje foi sem dúvida um espaço em que pudemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente nos representar. Agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência.

